

16^o Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

REFLEXÕES SOBRE A ATRATIVIDADE DA CARREIRA DOCENTE NO BRASIL

YARA DE SOUZA RODRIGUES¹, MARTA FERNANDES GARCIA²,

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Cubatão, yara.rodrigues@aluno.ifsp.edu.br.

² Professora do IFSP, campus Cubatão. Doutora em Educação pela UNICAMP, martagarcia@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.03.03-0

RESUMO:

O texto apresenta a parte da revisão bibliográfica de uma pesquisa em andamento que investiga as motivações dos estudantes de licenciatura de um Instituto Federal de São Paulo (IFSP) para ingressar na carreira docente. Para tanto, artigos relacionados ao tema da profissão docente, trabalho docente, ingresso e abandono da carreira do magistério foram analisados com o intuito de mapear as principais razões para o abandono e permanência na profissão docente. Os resultados da revisão da literatura revelam que, de maneira geral, não apenas o salário impacta na decisão de ingressar e abandonar a docência na educação básica. A ausência de valorização da profissão, de desenvolvimento profissional, de boas condições de trabalho e de um plano de carreira também pesam nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; profissão docente; desenvolvimento profissional docente; carreira docente; ingresso no magistério; licenciatura em matemática.

REFLECTIONS ON THE ATTRACTIVENESS OF THE TEACHING CAREER IN BRAZIL

ABSTRACT: The text presents data from a literature review, which constitutes the first stage of a research project aimed at understanding the reasons and motivations of undergraduate students from a Federal Institute of São Paulo (IFSP) to entering a teaching career. To this end, articles related to the teaching profession, teaching work, entry into and abandonment of the teaching career were analyzed in order to map the main reasons for leaving or staying in the profession. The results of the literature review generally reveal that not only does salary impact the decision to enter or leave basic education teaching, but also the lack of professional recognition, professional development, good working conditions, and a career plan strongly contribute to this process.

KEYWORDS: teacher education; teaching profession; teacher professional development; teaching career; entering the teaching profession; mathematics teaching degree.

INTRODUÇÃO

O Brasil possui um retrato da atratividade da carreira docente alarmante, o que exige que ele seja continuamente acompanhado e analisado com o devido olhar pedagógico, sociológico e político. Lapo e Bueno (2003) já apontavam que o fenômeno do abandono do magistério não ocorre repentinamente, mas em várias etapas conflituosas, tendo como principais fatores: baixos salários, precárias situações vivenciadas, insatisfação no trabalho e o desprestígio profissional. Tais fatores, ainda com forte presença em nosso cenário educacional, podem influenciar o processo de tomada de decisão sobre o exercício da profissão docente.

Britto e Waltenberg (2020) apontam que o Brasil atrai sujeitos com baixo rendimento acadêmico e com perfil socioeconômico mais baixo para programas de formação de professores. Também com a

preocupação em caracterizar os alunos de licenciaturas, os autores investigaram o perfil social e econômico de estudantes concluintes dos cursos de licenciaturas das instituições de ensino superior brasileiras e concluiu que se trata de um público majoritariamente feminino, trabalhador, com idade avançada em relação à faixa de 18 a 24 anos e com baixa renda familiar. Tal caracterização nos faz questionar sobre a identificação com a profissão professor: desejo pela docência ou único caminho possível para acesso ao ensino superior?

Diante desse quadro desolador, este texto apresenta a revisão bibliográfica (primeira etapa) de uma pesquisa que busca analisar as razões/motivações dos estudantes do último ano de um curso de licenciatura em Matemática de um dos campi do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) para ingressar na carreira docente e exercer a função de professor/professora. Neste texto apresentamos, portanto, os dados provenientes da literatura sobre os fatores que influenciam o ingresso e o abandono da profissão docente.

MATERIAL E MÉTODOS

Para conduzir e atingir o objetivo desta investigação, o primeiro passo foi realizar revisão bibliográfica sobre profissão professor, trabalho e carreira docente para compreender os aspectos relacionados aos desafios da profissão e os fatores que interferem e/ou influenciam no ingresso e na permanência na carreira do magistério. Assim, uma busca de artigos em bases de dados como Scielo e Portal de Periódicos da Capes foi empreendida para selecionar os trabalhos que abordassem a temática em questão. Os termos utilizados na busca foram: “carreira docente”; “abandono do magistério”; “atratividade docente”; “profissão professor” e “trabalho docente”. Na próxima seção serão apresentados e discutidos os principais achados na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão da literatura empreendida neste primeiro semestre de pesquisa revela que a desvalorização da carreira docente é um problema amplamente reconhecido no Brasil, gerando grande preocupação entre pesquisadores e gestores educacionais. A profissão enfrenta desafios significativos, como o abandono do magistério e a baixa procura por parte dos jovens, que frequentemente encontram melhores condições de trabalho e remuneração em outras áreas com o mesmo nível de formação.

Reisdoefer, Gessinger e Lima (2017) indicam que a escolha pela licenciatura ocorre pela crença na possibilidade de ingressar no mercado de trabalho rapidamente ou pelo sentimento de nobreza associado ao caráter social da docência, mas que a desistência da profissão tem forte relação com a desvalorização da profissão, baixos salários e políticas neoliberais. Nesse sentido, Britto e Waltenberg (2020) argumentam acerca da necessidade da constituição e implementação de políticas públicas que contemplem o processo de desenvolvimento da carreira docente, levando em conta, principalmente, a realidade do cotidiano escolar em que esses profissionais estão inseridos. Com base no trabalho de Wagner e Carlesso (2019), elaboramos o Quadro 1 com o objetivo de categorizar os principais motivos que levam ao abandono da carreira docente segundo os vários trabalhos analisados na pesquisa bibliográfica empreendida pelos autores, assim como apontar alguns conceitos importantes da área.

Quadro 1 - Conceitos e fatores que influenciam no abandono da carreira docente

AUTORES ANALISADOS	CONCEITOS	EXCERTO
Ferreira (1999)	definição da palavra abandono	“deixar ao desamparo, deixar só, renunciar, fugir de, retirar-se de, deixar o lugar em que o dever obriga a estar, desleixar-se, não cuidar de si.”
Esteve (1994)	expressão “mal-estar docente”	“o mal-estar docente é descrito pelos efeitos permanentes de caráter negativo que afetam a personalidade do professor como resultado das condições psicológicas e sociais em

		que se exerce a docência.”
Huberman (2000)	ciclo de vida profissional dos professores	“a carreira do professor apresenta muitas fases, vários momentos que ele mesmo se coloca em xeque com sua profissão. Vários fatores desencadeiam isso, os quais veremos mais adiante. O professor, no momento atual, está mergulhado em uma sociedade extremamente complexa, sendo, assim, cada vez mais exigido em seu trabalho docente”
Nóvoa (2001)	atribuições e preocupações do professor na atualidade	“profissão docente sempre foi de grande complexidade. Hoje, os professores têm que lidar não só com alguns saberes, como era no passado, mas também com a tecnologia e com a complexidade social, o que não existia no passado. [...] e essa incerteza, muitas vezes, transforma o professor num profissional que vive numa situação amargurada, que vive numa situação difícil e complicada pela complexidade do seu trabalho, que é maior do que no passado”
Lapo e Bueno (2002)	tipos de abandono	“O abandono da carreira docente não se dá de uma hora para outra. Abandonos temporários: as faltas, licenças, o afastamento físico do local de trabalho. A remoção, ou transferência, é um mecanismo que oferece a possibilidade ao professor de afastar-se das situações que provocam insatisfação e desequilíbrio, mudando de escola. Quando não se consegue essa transferência de escola para se esquivar dos problemas e não podendo deixar o trabalho, recorrerão à acomodação. Neste tipo de abandono o professor cumpre as obrigações burocráticas, mas executa essas atividades dentro de um limite que representa o mínimo necessário para manter-se no emprego. O pedido definitivo de desligamento dos vínculos estabelecidos com o trabalho docente, mesmo quando estes já estão enfraquecidos pelas dificuldades e insatisfações, é muito difícil de ser realizado. “
Lapo e Bueno (2002)	sonhos e ideais dos professores	“Toda perda é difícil, e se torna ainda mais difícil e dolorosa quando está associada ao confronto com as limitações e a sensação de impotência para reverter a situação e manter o que foi conquistado. Nesse sentido, o abandono definitivo será adiado pelo maior tempo

		possível, para que a sensação de fracasso e de perda também sejam adiada”
Rebolo (2012)	fatores internos e externos	“O desvelamento desses fatores e da inter-relação entre o mundo interno (de cada professor) e externo (escola, sistema educacional e sociedade), bem como a identificação das estratégias de enfrentamento utilizadas frente às situações adversas e conflituosas do trabalho, permitiu conhecer de que modo os vários espaços (físicos, sociais e psicológicos em que a pessoa circula) interferem na dinâmica evolutiva do vir-a-ser professor e do deixar de sê-lo.”
Wagner e Carlesso (2019)	fator principal de pedidos de exoneração	“O fator que mais se ressalta em todas as bibliografias lidas é a questão salarial. A questão financeira é a maior causa de pedidos de exoneração”; “Junto a isso, a insatisfação, o desprestígio, o desrespeito, a falta de apoio, as frustrações e o sentimento de inutilidade do trabalho prestado são sentimentos bem evidentes nas bibliografias pesquisadas”
Esteve (1999)	desvalorização salarial e social	“O status social é estabelecido, primordialmente, a partir de critérios econômicos. [...] O salário converte-se em mais um elemento da crise de identidade dos professores. [...] Paralelamente à desvalorização salarial produziu uma desvalorização social da profissão. [...] O professor é visto como um pobre diabo que não foi capaz de arranjar uma ocupação mais bem remunerada. A interiorização desta mentalidade levou muitos professores a abandonar a docência, procurando uma promoção social noutros campos profissionais ou em atividades exteriores à sala de aula (p. 105).”
Lapo e Bueno (2003)	Síndrome de Burnout	“Burnout é uma forma extrema de alienação específica de papel caracterizada por um sentimento de que o trabalho de alguém é destituído de sentido e que essa pessoa está impotente para realizar mudanças que podem tornar o trabalho mais significativo. Além disto, esse sentimento de falta de sentido e impotência é reforçado por uma crença de que as normas associadas ao papel e à situação são ausentes, conflitantes

		ou inoperantes, e que essa pessoa está só e isolada entre os colegas e clientes. (LeCompte, Dworkin, 1991, p.94) Apud (Lapo e Bueno 2003, p. 84)”
Huberman (2000)	choque de realidade	“O aspecto da sobrevivência traduz o que se chama vulgarmente de choque do real, a confrontação inicial com a complexidade da situação profissional: o tatear constante, a preocupação consigo próprio (estou-me a aguentar), a distância entre os ideais e as realidades quotidianas da sala de aula, a fragmentação do trabalho, a dificuldade em fazer face, simultaneamente, à relação pedagógica e à transmissão de conhecimentos, a oscilação entre relações demasiado íntimas e demasiado distantes, dificuldades com alunos que criam problemas, com material didático inadequado [...]. Em contrapartida, o aspecto da descoberta traduz o entusiasmo inicial, a experimentação, a exaltação por estar, finalmente, em situação de responsabilidade [...] (Huberman, 2000, p. 39).”

Fonte: elaborado pelas autoras a partir de Wagner e Carlesso (2019)

CONCLUSÕES

A pesquisa evidenciou que a desvalorização da carreira docente no Brasil é um fenômeno complexo e multifatorial, influenciado por questões estruturais, sociais e pedagógicas. As condições de trabalho se destacam como críticas: 50% dos novos professores abandonam a carreira nos primeiros cinco anos (Lapo; Bueno, 2003), citando falta de apoio pedagógico, indisciplina em sala de aula e sobrecarga de tarefas não remuneradas. Além disso, 46,3% dos egressos de Licenciatura em Matemática não pretendem atuar na Educação Básica (Souto, 2016), evidenciando uma crise de identidade profissional. A formação inicial mostra-se desconectada da realidade escolar, com apenas 3% dos jovens de 15 a 16 anos expressando interesse pelo magistério (Tavares, 2019).

Consoante Tavares (2019), experiências internacionais, como as de Finlândia e Cingapura, demonstram que a valorização docente passa por salários competitivos, planos de carreira robustos, participação ativa dos professores nas políticas educacionais e formação continuada. No contexto brasileiro, recomenda-se a implementação de políticas públicas que combinem melhorias estruturais, readequação curricular e estratégias de captação de talentos, além de maior articulação entre teoria e prática durante a formação inicial.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Ambas as autoras contribuíram com a curadoria de dados, análise formal, metodologia, escrita e revisão do texto.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos agradecimentos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo pelo fundamental apoio concedido por meio da bolsa de iniciação científica (PIBIFSP), que foi imprescindível para a realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRITTO, A.; WALTENBERG, F. **Atratividade da carreira de professor da Educação Básica pública no Brasil**. [S. l.]: Centro de Estudos sobre Desigualdade e Desenvolvimento, 2021. (Informe de Política Pública, n. 1). Disponível em: <http://cede.uff.br/en/home-2/>. Acesso em: 5 maio 2025.

LAPO, F. R.; BUENO, B. O. **Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério**. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 65-88, mar. 2003.

REISDOEFER, D. N.; GESSINGER, R. M.; LIMA, V. M. R. **Estado do conhecimento sobre os abandonos na licenciatura e na docência nas áreas de ciências e matemática**. *Interfaces da Educação*, Paranaíba, v. 8, n. 23, p. 208-229, 2017

SOUTO, R. M. A. Egressos da licenciatura em matemática abandonam o magistério: reflexões sobre profissão e condição docente. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 1077-1092, out./dez. 2016.

TAVARES, C. Reconhecimento e plano de carreira, os segredos da atratividade docente. [Entrevista concedida a] Rodrigo Ratier, **Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.iea.usp.br/pesquisa/catedras-e-convenios/catedra-de-educacao-basica/ciclo-acao-e-formacao-do-professor/profissionalismo-e-competencia-16-de-marco/reconhecimento-e-plano-de-carreira-os-segredos-da-atratividade-docente>. Acesso em: 12 jul. 2025.

WAGNER, L.; CARLESSO, J. P. P. **Profissão docente**: Um estudo do abandono da carreira na contemporaneidade. *Res., Soc. Dev.*, [s. l.], v. 8, n. 6, e386968, mar. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i6.968>. Acesso em: 9 maio 2025.